UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

Av. Lurdes Solino, s/n | Setor Universitário, Bloco Administrativo, Térreo Salas 15 e 16 | 77- 650-000 | Miracema do Tocantins/TO
(63) 3366-8639 | www.uft.edu.br/ppgssocial|
ppgssocial@uft.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL – 2019

1. IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO CURSO: Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Mestrado Acadêmico

INÍCIO DO CURSO: 27.03.2019

DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO: Devido o curso ser novo, ainda não temos o documento, apenas a aprovação da APCN de nº 47/2017 – CAPES-DAV da 180ª reunião do CTC – ES em outubro de 2018.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 540h

CARGA HORÁRIA TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: 180h

CARGA HORÁRIA TOTAL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS: 360h

CARGA HORÁRIA DE OPTATIVAS (quantas horas o aluno é obrigado a cursar): 120h

CARGA HORÁRIA DAS DEMAIS DISCIPLINAS DA ESTRUTURA: 240h

- 180h – Orientação de Dissertação
- 30h – Atividades em Produção Acadêmica

- 30h – Extensão Universitária

2. OBJETIVOS:

2.1 Geral:

- Formar e aprimorar profissionais do Serviço Social e de áreas afins para atuarem nas dimensões formativa, investigativa e interventiva com ênfase nas políticas sociais e direitos.

2.2 Específicos:

- Produzir e socializar conhecimentos no âmbito das políticas sociais, diversidade e dos direitos humanos;
- Formar mestres para o exercício da docência e investigação, aprofundando o conhecimento na área de concentração do curso, bem como para o enfrentamento de desafios emergentes que demandem a intervenção profissional;
- Contribuir com o desenvolvimento da região norte através da qualificação técnico profissional e na formação de pesquisadores, com produção bibliográfica no âmbito das particularidades regionais.

3. PERFIL DOS MESTRES

- Profissionais em Serviço Social e áreas afins, com formação para atuar na docência do ensino superior, em instituições públicas e privadas, produzindo reflexões e intervenções qualificadas no âmbito das políticas sociais, da diversidade e dos direitos, com foco na realidade brasileira e nas particularidades regionais em uma perspectiva interdisciplinar.

4. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

- **SERVIÇO SOCIAL, POLÍTICAS SOCIAIS E DIREITOS:** O programa de mestrado em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT) concentra em sua área a produção de conhecimentos voltados para o Serviço Social e seus fundamentos mediante estudos e

pesquisas dos docentes, em uma perspectiva interdisciplinar. Visa formar mestres para atuar nas dimensões formativa, investigativa e interventiva, refletindo a sociabilidade através da contradição inerente a mesma, o que requer a defesa e efetivação de direitos por meio das políticas sociais, entendidas como espaço de mediação no processo de (re) produção material da vida social. As temáticas que envolvem a formação do assistente social, bem como de profissionais de áreas afins, aglutinam reflexões teóricas voltadas para as políticas sociais e os direitos no capitalismo contemporâneo, com ênfase nas relações entre o Estado e as classes sociais no que tange às demandas por direitos no âmbito da execução e gestão das políticas sociais. As disciplinas se articulam com o desenvolvimento das pesquisas realizadas nos grupos de estudos e pesquisas vinculados ao programa e esboçam um acúmulo no debate sobre a diversidade e os direitos humanos com foco para as particularidades próprias da região norte.

5. LINHAS DE PESQUISA:

5.1 Serviço Social e Politicas Sociais: A configuração dessa linha de pesquisa se dá a partir das reflexões teóricas desenvolvidas pelo Serviço Social acerca da política social, especialmente no âmbito da seguridade social, enquanto espaço sócio-ocupacional. Reúne conteúdos que contemplam estudos, orientações e pesquisas sobre o Serviço Social, as políticas sociais, mediante as configurações contraditórias do Estado na contemporaneidade, as demandas sociais e os enfrentamentos das desigualdades sociais engendradas no capitalismo. Congrega discussões e estudos sobre os conceitos de políticas sociais, tendências e tipologias de avaliação, bem como, as políticas sociais setoriais, a execução e gestão das políticas sociais no contexto das particularidades nacional e regional.

5.2 Serviço Social, diversidade e direitos humanos: Reúne investigações sobre o Serviço Social na contemporaneidade com ênfase na compreensão dos direitos humanos enquanto universo de garantias fundamentais ao ser humano em sua dimensão material e social. Toma por base experiências profissionais que privilegiem o debate e a intervenção profissional no seio das classes sociais e suas intersecções entre gênero, sexualidade, raça/etnia e geracional, as demandas de grupos e comunidades tradicionais e o processo de exploração inerente ao modo de

produção capitalista. Finalmente procura compreender a relação entre o processo de violência social que contrapõe a efetivação dos direitos humanos e afirma o neoconservadorismo como fundamento de mitigação da diversidade. Aglutina estudos avançados na articulação do Serviço Social com os direitos humanos e a diversidade, contemplando aspectos regionais que se expressam no âmbito da vida social.

6. QUADRO DE DISCIPLINAS

ESTRUTURA CURRICULAR	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Obrigatórias	Tendências Teórico-Metodológicas do Serviço Social	60h	4
	Pesquisa Social	60h	4
	Estado, Política Social e Direitos Humanos	60h	4
	Orientação de Dissertação I	30h	2
	Orientação de Dissertação II	30h	2
	Orientação de Dissertação III	60h	4
	Orientação de Dissertação IV	60h	4
Optativas	Trabalho e Sociabilidade	60h	4
	Serviço Social no Sócio Jurídico	60h	4
	Proteção Social e Cidadania no Capitalismo	60h	4
	Gênero, Sexualidade e Raça/Etnia em tempos de Neoliberalismo	60h	4
	Formação e Exercício Profissional em Serviço Social	60h	4
	Estado e direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais	60h	4

7. DADOS DOS DOCENTES:

Nome do Programa	Nome do docente permanente	Email	Linha de Pesquisa do Programa (vinculação)	Orientando(a)
Programa de Pós Graduação em Serviço Social (PPGSSocial) E-mail: ppgssocial@uft.edu.br Fone: (63) 33668639	1- André Luiz Augusto da Silva	andre0luiz@mail.uft.edu.br	1	Wellington Macedo Coutinho Edirlene Rainha Dourado
	2- Cecília Froemming	ceciliafroemming@gmail.com	2	Eutália Barbosa Rodrigues Bianca Pereira da Silva
	3- Célia Maria Grandini Albiero	celiaalbiero@uft.edu.br	1	Maryvalda Melo Santos Costa Victória Regia Oliveira Malato
	4- Davi Machado Perez	davi.perez@mail.uft.edu.br	2	Naiara Cardoso dos Santos Mascarenhas
	5- Eliane Amicucci		1	Glete Fabiana Vale Leticia Luzia da Cunha
	6- Giselli de Almeida Tamarozzi	gisellitama@uft.edu.br	1	Jamilla Marques de Brito Pinheiro Kátia da Silva Farias
	7- João Nunes da Silva	joao.ns@uft.edu.br	2	Enza Rafaela Peixoto Ferreira Marcos Vinícius Lopes da Cruz sousa
	8- Maria Helena Cariaga	mhcariaga@uft.edu.br	1	Alana Barbosa Rodrigues
	9- Mariléa Borges de Lima Salvador	mborges@uft.edu.br	2	Valteir Conceição da Silva Janaíze de Jesus Figueiredo Pirolli
	10 - Rosemary Negreiros Araújo	rosearaujo@uft.edu.br	2	Hanna Brito Holanda Soares
	11- Rosemeire dos Santos	rosemeire_santos@uft.edu.br	1	Leia Leidiane Gross Lanna Jackelyne de Alencar Arraias Dalsiza Cláudia Macedo Coutinho
	12- Vanda Micheli Burginski	burginski@uft.edu.br	1	Elisane Barros de Sousa Cristiane Ribeiro Netto

8. Programa das disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – Mestrado Acadêmico SS – 2019

ESTRUTURA CURRICULAR	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Obrigatórias	**Tendências Teórico-Metodológicas do Serviço Social** **Profª Dra Rosemeire dos Santos** **Profº Dr Davi Machado Perez** **Ementa** • Estudo dos fundamentos do Serviço Social. As vertentes teórico-metodológicas que tem subsidiado o debate profissional a partir dos anos 1980. Estudos sobre a formação sócio histórica do Brasil e da América Latina e sua incidência no Serviço Social. Os fundamentos éticos do Serviço Social, aspectos sócio-históricos. **Bibliografia** ABRAMIDES, M.B. C. 80 anos de Serviço Social no Brasil: organização política e direção social da profissão no processo de ruptura com o conservadorismo. In: Revista de Serviço Social & Sociedade nº 127 especial. São Paulo: Cortez, 2016. BARROCO, M. L. Fundamentos éticos do Serviço Social. In: Serviço Social, Direitos Sociais e Competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. FORTI, V. L. Pluralismo, Serviço Social e Projeto Ético-político: um tema, muitos desafios. In: Revista Katálysis, v. 20, n. 03, p. 373-381, Florianópolis, 2017.	60h	4

	IAMAMOTO, M. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social. Ensaios Críticos. São Paulo: Cortez, 2013. _____. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008. IASI, M. L. O Serviço Social aos 80 anos diante de um novo Brasil. In: Revista de Serviço Social & Sociedade nº 128. São Paulo: Cortez, 2017. NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social (livro eletrônico): Uma análise do serviço Social no Brasil pós-64, 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. _____. Capitalismo Monopolista e Serviço Social [livro eletrônico], São Paulo: Cortez, 2017. SIMIONATTO, I. Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. VÁZQUEZ, A. S. Ética. Tradução João Dell'Anna. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. YAZBEK, M. C. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. In: Serviço Social, Direitos Sociais e Competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.		
	Estado, Política Social e Direitos Humanos **Profª Dra Vanda Micheli Burginski** **Profª Dra Eliane Amicucci** **Ementa** • Abordagens conceituais do Estado, da política social e dos	60h	4

	direitos humanos. O desenvolvimento do Estado na sociedade capitalista e as funções da política social; Análise do Estado Social: expansão e crise; Políticas Sociais na América Latina: planejamento, gestão, controle e financiamento. Análise comparada da Política Social e suas relações com o Serviço Social. Tendências e críticas da política social no debate contemporâneo e sua reconfiguração no neoliberalismo. Limites e possibilidades da materialização dos direitos humanos na sociedade capitalista. **Bibliografia** BEHRING, E. R. Rotação do Capital e Crise: fundamentos para compreender o fundo público e Financeirização, Fundo Público e Política Social. São Paulo: Cortez, 2012. _____. Brasil em Contrarreforma – Desestruturação do Estado e Perda de Direitos. São Paulo: Cortez, 2003. BOSCHETTI, I. Assistência social e trabalho no capitalismo. São Paulo: Cortez, 2016. DEMIER, F. Depois do golpe: a dialética da democracia blindada no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Mauadx, 2017. CARNOY, M. Estado e Teoria Política. 16. ed. São Paulo: Papirus, 2011. FONTES, V. Capitalismo, crises e conjuntura. In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 130, p. 409-425, set./dez. 2017. FORTI, V. Direitos Humanos e Serviço Social: Polêmicas, debates e embates. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. MANDEL, E. A Crise do Capital: os fatos e sua interpretação		

	marxista. São Paulo, Editora da Unicamp/Editora Ensaio, 1990. MARX, K. O capital. Vol. III. São Paulo: Boitempo, 2017. MOTA, A. E. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina. In: Configurações Revista de Sociologia [on line], n. 10, 2012. Disponível em: <http://configuracoes.revues.org/1324>. SALVADOR, E. S. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 130, p. 409-425, set./dez. 2017. RANCIÉRIE, J. O Ódio à Democracia. São Paulo: Editora Boitempo, 2014. WACQUANT, Loic. Punir os Pobres. A Nova Gestão da Pobreza nos Estados Unidos. Rio de Janeiro. REVAN/Instituto Carioca de Criminologia, 2002.		
Obrigatória	**Pesquisa Social** **Profª Dra Maria Helena Cariaga** **Profª Dra Mariléa Borges Lima Salvador** **Ementa:** • A produção do conhecimento nas Ciências Sociais e no Serviço Social. Ontologia e epistemologia. Categorias do método dialético crítico. O ciclo investigativo, desde a formulação do problema de pesquisa, seus objetivos, passando pelos instrumentos e técnicas de coleta e análise dos dados, sua apresentação e sistematização. O relatório de pesquisa. Ética e pesquisa.	60h	4

	Bibliografia: ALONSO, A. Métodos qualitativos de pesquisa: uma introdução. EBOOK. Sesc São Paulo/CEBRAP. São Paulo, 2016. BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Disponível em: . Acesso em: 19 de jul. 2018. KONDER, L. Marxismo e alienação: contribuição para um estudo do conceito marxista de alienação. São Paulo: Expressão Popular, 2009. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006. LÖWY, M. Ideologias e Ciência Social: Elementos para uma análise marxista. 17ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2006. MARTINELLI, M. L. (Org.). Pesquisa Qualitativa: um instigante desafio. São Paulo: Veras Editora, 1999. MARX, K. Para a Crítica da Economia Política. In: Marx, K.. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991. MESZAROS, I. O conceito de dialética em Lukács. São Paulo: Boitempo, 2013. PAULO NETTO, J. Introdução ao Estudo do Método de Marx. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011. PRATES, J. A pesquisa social a partir do paradigma Dialético-critico: do projeto a análise do dado. In Diversidade e estética em Marx e Engels. PRATES, J. ; I. FERNANDES. Campinas: Papel Social, 2016. SIMIONATO, I. e NEGRI, F. Gramsci e a produção de conhecimento no Serviço Social Brasileiro. In: Revista Katálysis,		

	Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 13-21, jan./abr. 2017. TONET, I. Método científico: uma abordagem ontológica. São Paulo: Instituto Lukács, 2013. VÁZQUEZ. A. S. A filosofia da práxis. 2º Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.		
Optativas	**Formação e Exercício Profissional em Serviço Social** **Profª Dra Célia Maria Grandini Albiero** **Profª Dra Giselli de Almeida Tamarozzi** **Ementa:** • As transformações societárias e seus rebatimentos na Educação Superior e no processo de formação e exercício profissional do Assistente Social. A direção social estratégica e hegemônica da profissão e os desafios das diretrizes curriculares frente ao projeto neoliberal para o ensino superior. **Bibliografia:** ABESS/CEDEPSS. Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional. In: Revista de Serviço Social e Sociedade no 50. São Paulo: Cortez Editora, 1996. ABEPSS. Política Nacional de Estágio. In: Revista Temporalis – ABEPSS – nº 17, Brasília/DF, 2009. BOSCHETTI, I. Expressões do Conservadorismo na formação profissional. In: Revista Serviço Social & Sociedade: Conservadorismo, lutas sociais e Serviço Social. São Paulo: Cortez, nº 124, 2015. _____. Agudização da barbárie e desafios ao Serviço Social. Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 128. São Paulo:	60h	4

	Cortez Editora, 2017. BRAZ, M.; TEIXEIRA, J. B. O projeto ético-político do Serviço Social. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. CFESS/ABEPSS, 2009. CISLAGHY, J. F. A formação profissional dos assistentes sociais em tempos de contrarreformas do ensino superior: o impacto das mais recentes propostas do governo Lula. In: Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 106. São Paulo: Cortez Editora, 2011. GUAZZELLI, A.; ADRIANO, A. L. Formação profissional em serviço social: fundamentos e desafios ético-políticos. In: Revista Temporalis, nº 31, ano 16, Brasília/DF, 2016. IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. In: Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 120. São Paulo: Cortez Editora, 2014. KOIKE. M. M. Formação Profissional em Serviço Social. Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. CFESS/ABEPSS, 2009. MATTOS, M. C. de. Considerações sobre atribuições e competências profissionais de Assistentes Sociais na atualidade. Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 124. São Paulo: Cortez Editora, 2015. MOTA. E. A. 80 anos do Serviço Social brasileiro: conquistas históricas e desafios na atual conjuntura. Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 128. São Paulo: Cortez Editora, 2017. _____. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. In: Revista de Serviço Social & Sociedade, nº 120. São Paulo: Cortez Editora, 2014. NETTO, J. P. A construção do projeto ético-político do serviço Social frente à crise contemporânea. Capacitação em Serviço		

	Social e Política Social: Módulo 1: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social., Brasília: CEAD, 1999.		
	Gênero, Sexualidade e Raça/Etnia em tempos de Neoliberalismo **Profª João Nunes da Silva** **Ementa:** • As concepções teóricas sobre gênero, raça/etnia e sexualidade no Norte e Sul Global. Os regimes de gênero, sexualidade e raça na ordem do colonialismo e do neoliberalismo. Perspectivas feministas latino-americanas e os ativismos de mulheres, negras/os, indígenas e LGBT. O Serviço Social e o enfrentamento a exploração/opressão de gênero, raça/etnia, sexualidade e classe social. **Bibliografia:** ARÉVALO, A. P. G. Entre a Cruz e a Espada: mobilidade forçada de pessoas Salvadorenhas LGBT. In: Revista Mediações, Londrina, V. 22, N. 1, p. 130-155, Jan./Jun., 2017. BLAY, Eva; AVELAR, Lúcia. (Org.). 50 anos de feminismo: Argentina, Brasil e Chile. São Paulo: EdUSP, 2017. CISNE, M. Feminismo e Consciência de Classe no Brasil. São Paulo: Cortez. 2014. CONNELL, R. Gênero: em termos reais. São Paulo: inVersos, 2016. DAVIS, A. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo, 2017. _____. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. FALQUET, J. Repensar as relações sociais de sexo, classe e	60h	4

	‘“raça”’ na globalização neoliberal. In: Revista Mediações, Londrina, v. 13, n. 1-2, p. 121-142, jan./jun. – jul./dez. 2008. MESQUITA, A. P.; MONTEIRO, M. O. O arquétipo viril e o projeto ético-político: Alguns desafios para o Serviço Social. Revista Feminismos, Vol.3, N.2 e 3, Maio - Dez. 2015. Disponível em: . NASCIMENTO, S. dos S.; ALVES, B. E. R.; TORRES, I. L. S. FERNANDES, F. B. M. Resistência Cultural, Gênero, Raça e Sexualidade em Cuba e no Brasil, entrevista com Tanya Saunders. Cadernos de Gênero e Diversidade, Vol 03, N. 01 - Jan. - Abr., 2017. PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (Org.). A prática feminista e o conceito de gênero. Textos Didáticos, n. 48. Campinas: IFCH/Unicamp, 2002, p. 7- 42. PUAR, J. Prefiro ser um ciborgue a ser uma deusa: interseccionalidade, agenciamento e política afetiva. Meritum, v. 8, n. 2, p. 343-370, jul./dez. 2013. RUBIN, G. O Tráfico de Mulheres: Notas sobre a Economia Política do Sexo. Recife: SOS Corpo, 1993. SAFFIOTI, H. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Perseu Abramo, 2004. SALIH, S. Judith Butler e a teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. Recife: SOS Corpo, 1991.		
	Estado e direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais **Profª Dra Rosemary Negreiros Araújo**	60h	4

	Ementa: • Panorama da diversidade de povos indígenas e comunidades tradicionais no Brasil e na América Latina. A invisibilidade dos povos indígenas e das comunidades tradicionais como sujeitos de direitos. O debate entre Estado capitalista e as populações indígenas e tradicionais. As ações organizativas na afirmação da territorialidade e dos direitos sociais dos povos indígenas e comunidades tradicionais na Região Norte e Amazônia Legal. **Bibliografia:** BOURDIEU, P. Sobre o Estado: Cursos no Collège de France (1989-92). São Paulo: Companhia das Letras, 2014. BRAND, U. Estado e Políticas Públicas: sobre os processos de transformação. In: DILGER, G.; LANG, M.; FILHO, J. P. (Orgs). Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016. BRANDÃO, C. Acumulação primitiva permanente e desenvolvimento capitalista no Brasil contemporâneo. In: ALMEIDA, A. W. B. de [et al]. Capitalismo globalizado e recursos territoriais: fronteiras da acumulação no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010. BRASIL. Decreto nº 6040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. CUNHA, M. C. da. Índios no Brasil: história, direitos e cidadania. São Paulo: Editora Claro Enigma, 2012. DÁVALOS,		

	P. La democracia disciplinaria ; el proyecto posneoliberal para América Latina. Codeu, Quito, 2010. DOURADO, S. B. Direito à participação e direito de consulta. In: ALMEIDA, Alfredo W. B. de; DOURADO, S. B; LOPES, D. da C. S; SILVA, E. F. (Organizadores). Consulta e participação: a crítica à metáfora da teia de aranha. Manaus: UEA Edições; PPGSA/PPGAS -UFAM , 2013. GUEDES, A. D; MELLO, M. M; PEREIRA, J. C. M. Participação social na perspectiva dos povos e comunidades tradicionais. In: LOPES, J. S. L; HEREDIA, B. M. A. de (orgs). Movimentos sociais e esfera pública: o mundo da participação: burocracias, confrontos, aprendizados inesperados. Rio de Janeiro: CBAE, 2014. HARVEY, D. Os limites do capital. São Paulo: Boitempo, 2013. LEROY, J. P; MEIRELES, J. Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais: os visados territórios dos invisíveis. In: PORTO, M; PACHECO, T; LEROY, J. P. (Orgs). Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil: o mapa dos conflitos. Rio de janeiro, Editora Fiocruz, 2013. MARX, K. A assim chamada acumulação primitiva. In: O Capital, Livro I. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013. OLIVEIRA, J. P. de; COHN, C. (Orgs.). Belo Monte e a questão indígena. Brasília - DF: ABA, 2014. RAMOS, A. R. Constituições Nacionais e Povos Indígenas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.		
	Proteção Social e cidadania no capitalismo **Profª Dra Rosemeire dos Santos** **Ementa:**	60h	4

	• A Proteção Social em suas divergentes concepções e matrizes teóricas. As teorias da cidadania e o conceito de emancipação humana. O Sistema de proteção social, a seguridade social brasileira e os direitos de cidadania. **Bibliografia:** BEHRING, E. França e Brasil: realidades distintas de proteção social, entrelaçadas no fluxo da história. In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.133, p. 7-52, jan./mar. 2013. BOSCHETTI, I. Tensões e Possibilidades da Política de Assistência Social em contexto de crise do capital, In: Revista Argumentum (Vitória), v. 8, p. 16, 2016. MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967. (cap. 3, p. 57-114). MARX, K. A Questão Judaica. São Paulo: Boitempo, 2010. MIOTO, R. C. T. Familismo, Direitos e Cidadania: Contradições da Política Social. São Paulo: Cortez, 2015. PEREIRA, C. P. Proteção Social no capitalismo: crítica a teorias e ideologias conflitantes. São Paulo: Cortez, 2016. PEREIRA, P. A. Proteção Social Contemporânea: cui prodest? In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 116, p. 636-651, out./dez., 2013. SPOSATI, A. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 116, p. 652-674, out./dez., 2013. TONET, I. Interdisciplinaridade, formação humana e emancipação humana. In: Revista Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 116, p. 652-674, out./dez., 2013.		

	VILLEMEUR, A. La protection sociale: um inestissement pour notre avenir. Paris: Éditions du Seuil, 2012.		
	Serviço Social no Sócio Jurídico **Profº André Luiz Augusto da Silva** **Profª Dra Cecília Froemming** **Ementa:** • Sociabilidade capitalista e sua legitimidade jurídica. O Serviço Social na interface com o Sociojurídico, fundamentos ontológicos e sócio-históricos. A garantia de direitos pela via positivada, aspectos da ação profissional frente ao sujeito de direitos. A opinião técnica no Sociojurídico. Interfaces do Sociojurídico com as Políticas Públicas (A Assistência Social; A Saúde; A Política de Segurança Pública e a Política Penitenciária). **Bibliografia:** BORGIANNI, E. O Serviço Social no "Campo Sociojurídico": primeiras aproximações analíticas a partir de uma perspectiva crítico-ontológica. São Paulo, Mimeo, 2012. _____. Para entender o Serviço Social na área sociojuridica. Revista Serviço. Social e Sociedade, nº.115 São Paulo Jul/Set. 2013. CHIES. L. A. B. A questão Penitenciária. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 25, n. 01, 2013. ENGELS, Friedrich. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Tradução Leandro Konder. Klaus. Rio de Janeiro: Editora Best Bolso, 2014. FORTI, V. Direitos Humanos e Serviço Social: notas para o	60h	4

	debate. In: Revista O Serviço Social em Questão. Rio de Janeiro, v. 15, n. 18, p. 265-280, 2012. GARCÍA-PABLOS, A. de M.; GOMES, L. F. Criminologia: introdução a seus fundamentos. 8º.ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012, v5. PASUKANIS, E. B. A teoria geral do direito e o marxismo. São Paulo: Boitempo, 2017. PONTES, R. N.. A categoria mediação em face do processo de intervenção do serviço social. Revista Conexões Geraes. N. 2, ano 1. 2012. SOUSA, A. M. de; et al. Atuação de Assistentes Sociais no Sociojurídico: subsídios para reflexão. Brasília: CFESS, 2014. ZAFFARONI, E. R.;PIERANGELI, J. H. Manual de direito penal brasileiro: parte geral. 11. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.		
	Trabalho e Sociabilidade **Profº Drº André Luiz Augusto da Silva** **Profª Dra Giselli de Almeida Tamarozzi** **Ementa** • A centralidade do trabalho/liberdade na constituição do ser social. O desenvolvimento capitalista e a exploração do trabalho nos processos de alienação social. Os modelos de produção capitalista. As mudanças no mundo do trabalho decorrentes dos processos de mundialização e do neoliberalismo. Desemprego estrutural, superpopulação relativa e as alterações “no mundo do trabalho”, na organização e nas práticas das classes sociais.	60h	4

	Bibliografia ANTUNES, R. O continente do labor. São Paulo: Editora Boitempo, 2011. CEOLIN, G. F. Crise do capital, precarização do trabalho e impactos no Serviço Social. In: Revista Serviço Social & Sociedade, n.118, p. 239-264, abr./jun. 2014. FONTES, V. O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. HARVEY, D. O Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: Editora Loyola, 3ª edição, 2012. MARX, K. O Capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Editora Boitempo, 2013. _____. Gründrisse. São Paulo: Editora Boitempo, 2011. MÉSZÁROS, I. A teoria da alienação em Marx. São Paulo: Boitempo, 2016. NETTO, J. P. Crise do capital e consequências societárias. In: Revista Serviço Social & Sociedade, n. 111, p. 413-429, jul./set. de 2012.		

Miracema do Tocantins, 19 de Novembro de 2020.

Profª Dra Célia Maria Grandini Albiero
UFT- Câmpus de Miracema
PPGSSocial – MASS - Coordenação